

Contas Médicas

Minimizando o volume de documentos físicos

No departamento de faturamento da Fundação da Faculdade de Medicina (FFM), ao revisar o processo de documentação das contas (especificamente de convênios), a responsável por sua gestão implantou a digitalização dos documentos integrantes das contas, após um estudo de viabilidade efetuado pelo departamento de informática da FFM, de forma tal que não impactasse a operação e conseqüentemente não interferisse nos procedimentos das áreas de faturamento e controle.

“Havia a necessidade de buscarmos agilidade e redução de custos desse processo, bem como de reduzir o manuseio de originais e cópias, de forma a proporcionar agilidade na pesquisa. Para cada conta, tínhamos que fazer uma cópia de segurança (para efeitos financeiros) e o arquivamento, o que gerava um gasto médio de 25,5 mil folhas ao mês (entre cópias de guias e demais documentos do processo das contas). A digitalização dos documentos permitiu que as cópias fossem eliminadas, transformando os documentos físicos das contas em imagens”, descreve Denise Somadossi, gerente do departamento de faturamento.

Os documentos originais são enviados para as operadoras de saúde. “São vários os departamentos que estão se beneficiando da agilidade que a digitalização proporcionou, como é o caso do departamento de Controle do Faturamento”, destaca Marcos Henrique, encarregado da área de contas de convênios.

Demétrios Sousa, coordenador do departamento de Controle de Faturamento, que tem o contato direto com os convênios e também com o pessoal interno, ressalta que a verificação de toda a documentação em papel poderia acarretar atrasos ou discrepâncias de difícil solução imediata. “Além do acúmulo de papel, isso poderia atrasar os repasses financeiros. Um processo que levava até 5 dias para se concluir, hoje tem sua informação finalizada em 48 horas”, informa.

Em um processo de seleção, a Macrosolution foi escolhida, com o sistema e2Doc, de gerenciamento de conteúdo e workflow. “Em apenas dois meses conseguimos cumprir a proposta inicial desse projeto, que era minimizar o fluxo de documentos em papel e digitalizar aproximadamente 25 mil páginas”, explica Marcos Lucania, gerente do projeto pela Macrosolution.

Segundo Marcelo Cerqueira, analista de sistema da FFM, a Fundação buscou no mercado scanners com a agilidade que o processo exige. “Além disso, precisávamos de um software que fosse capaz de digitalizar e armazenar as imagens de forma compatível ao nosso sistema corporativo”, acrescenta.



Hoje o processo das contas médicas proporcionou uma agilidade no procedimento, já que os documentos são digitalizados e depois encaminhados eletronicamente ao sistema, que pode ser consultado via web.

“A empresa trouxe uma solução completa para um cliente que possui um grande volume de documentos a serem digitalizados, optou em centralizar este processo internamente e precisava de um programa compatível com o sistema de gestão documental já existente”, comenta Marcelo Cerqueira.

Com a digitalização dos processos, houve uma redução de 95% das cópias das contas de convênio, e conseqüentemente dos custos associados com suprimento e papel. Atualmente, somente alguns documentos internos são enviados para arquivo. Essa etapa do processo está sendo revista para avaliar se entram no processo de digitalização. Todas as demais informações relacionadas ao faturamento de convênios estão sendo digitalizadas e não são realizadas mais cópias dessas documentações, nem arquivo, conforme esclareceu a responsável pelo departamento de faturamento FFM.

A Fundação Faculdade de Medicina – FFM é uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida por seu caráter filantrópico, criada em 1986 para atuar na promoção do ensino e pesquisa, assistência em saúde e apoiar as atividades da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas da FMUSP.